

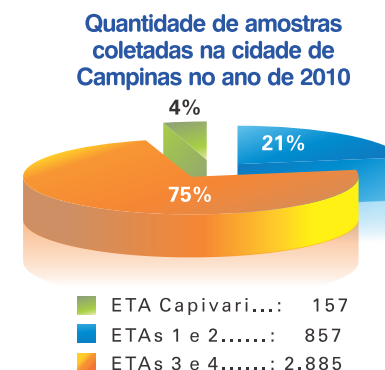
Resultados Mensais das Análises

Nas tabelas abaixo apresentamos os resultados das análises dos parâmetros de maior importância operacional que são realizadas mensalmente em nossos laboratórios de controle de qualidade, a partir de amostras coletadas nas redes de distribuição. Outras análises realizadas em amostras coletadas nas estações de tratamento e nas redes de distribuição encontram-se registradas em nosso laboratório e estão disponíveis para consulta.

Estação de Tratamento - ETAs 1 e 2 - Rua Abolição, nº 2.375 - Swift / Campinas																
Ano de 2010	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas										Atende a Portaria e Resoluções
		Coliformes Totais		Coliformes Termotolerantes		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH		Cloro Residual Total		
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	
Jan	69	68	1	69	0	69	0	69	0	68	1	69	0	66	3	Sim
Fev	69	68	1	69	0	69	0	69	0	69	0	69	0	67	2	Sim
Mar	76	76	0	76	0	76	0	76	0	76	0	76	0	76	0	Sim
Abr	69	69	0	69	0	69	0	69	0	69	0	69	0	68	1	Sim
Mai	73	72	1	73	0	73	0	73	0	69	4	73	0	71	2	Sim
Jun	70	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	69	1	Sim
Jul	74	74	0	74	0	74	0	74	0	74	0	74	0	74	0	Sim
Ago	75	75	0	75	0	75	0	75	0	74	1	75	0	74	1	Sim
Set	71	71	0	71	0	71	0	71	0	71	0	71	0	68	3	Sim
Out	70	70	0	70	0	69	1	70	0	70	0	70	0	68	2	Sim
Nov	69	69	0	69	0	68	1	69	0	68	1	69	0	65	4	Sim
Dez	72	69	3	72	0	72	0	72	0	72	0	72	0	67	5	Sim
Total	857	851	6	857	0	855	2	857	0	850	7	857	0	833	24	Sim

Avaliação Final da Qualidade da Água Distribuída

Os gráficos abaixo mostram o desempenho das coletas realizadas na rede de distribuição e o resumo da avaliação dos exames realizados. Portanto, como avaliação final, a água tratada e distribuída pela SANASA atende aos padrões de potabilidade para consumo humano sendo considerada como POTÁVEL.



Quantidade de exames que atenderam aos padrões de potabilidade no ano de 2010



Quando observada qualquer anomalia nas amostras coletadas na rede de distribuição, a SANASA imediatamente efetua descargas na rede, visando o restabelecimento pleno das condições ideais de qualidade da água. É importante ressaltar que todos os parâmetros analisados (79 diferentes) encontram-se em total acordo à Portaria 518-MS e a Resolução Estadual SS-65 da Secretaria da Saúde.

Informações Complementares: [estas e outras informações sobre a qualidade da água, estabelecidas na Portaria 518-MS, podem ser consultadas pela internet no site www.sanasa.com.br, nos ícones "Atendimento ao Consumidor" e "Qualidade da Água"; nas Agências de Atendimento ao Cliente ou pelo Serviço de Atendimento Telefônico \(0800 7721195 - ligação gratuita\).](http://www.sanasa.com.br)

A avaliação do desempenho do monitoramento da qualidade da água no município de Campinas compete à Vigilância em Saúde, subordinada à Secretaria Municipal da Saúde, localizada no prédio da Prefeitura Municipal de Campinas, podendo ser contactada pelos telefones 156 e 2116-0555. Qualquer problema relacionado à qualidade da água ou mais informações poderão ser levadas a este órgão, que dispõe de relatórios mensais sobre a qualidade da água tratada e distribuída pela SANASA através dos projetos PROÁGUA - Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano e VigíÁgua.

Estação de Tratamento - ETAs 3 e 4 - Rodovia Heitor Penteado, km 7 - Sosas / Campinas																
Ano de 2010	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas										Atende a Portaria e Resoluções
		Coliformes Totais		Coliformes Termotolerantes		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH		Cloro Residual Total		
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	
Jan	232	228	4	232	0	230	2	231	1	228	4	232	0	224	8	Sim
Fev	232	230	2	232	0	231	1	232	0	230	2	232	0	222	10	Sim
Mar	256	255	1	256	0	253	3	254	2	235	3	256	0	247	9	Sim
Abr	232	230	2	232	0	229	3	230	2	231	1	232	0	224	8	Sim
Mai	245	239	6	245	0	245	0	245	0	244	1	245	0	238	7	Sim
Jun	237	234	3	237	0	234	3	234	3	237	0	237	0	233	4	Sim
Jul	249	246	3	249	0	247	2	246	3	249	0	249	0	241	8	Sim
Ago	253	251	2	253	0	253	0	253	0	242	11	253	0	249	4	Sim
Set	237	235	2	237	0	235	2	235	2	236	1	237	0	232	5	Sim
Out	237	232	5	237	0	234	3	235	2	237	0	237	0	232	5	Sim
Nov	232	232	0	232	0	230	2	231	1	232	0	232	0	223	9	Sim
Dez	243	234	9	243	0	236	7	237	6	242	1	243	0	224	18	Sim
Total	2885	2846	39	2885	0	2857	28	2863	22	2861	24	2885	0	2790	95	Sim

Estação de Tratamento - ETA Capivari - Rodovia dos Bandeirantes, km 86 / Campinas																
Ano de 2010	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas										Atende a Portaria e Resoluções
		Coliformes Totais		Coliformes Termotolerantes		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH		Cloro Residual Total		
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	
Jan	13	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Fev	12	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	11	1	Sim
Mar	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	Sim
Abr	12	11	1	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	11	1	Sim
Mai	13	12	1	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Jun	13	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Jul	14	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	Sim
Ago	14	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	Sim
Set	13	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Out	13	11	2	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Nov	12	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	Sim
Dez	13	12	1	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	8	5	Sim
Total	157	152	5	157	0	157	0	157	0	157	0	157	0	150	7	Sim

Relatório Anual de Qualidade da Água 2010



Informações sobre os Parâmetros de Análises:

Coliformes Totais	Indicam presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. É aceitável um percentual de 5% de presença de coliformes totais nas amostras analisadas, conforme a Portaria 518-MS (Ministério da Saúde).
Coliformes Termotolerantes	Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de coliformes totais. Não é permitida a presença de coliformes termotolerantes na água para consumo humano, conforme a Portaria 518-MS.
Cor Aparente	Característica que mede o grau de coloração da água. A Portaria 518-MS estabelece o limite máximo aceitável de 15 UH (Unidade de Hazen).
Turbidez	Característica que reflete o grau de transparência da água. A Portaria 518-MS estabelece um limite máximo aceitável de 5 UT (unidade de Turbidez).
Flúor	Adicionado à água para a prevenção da cárie dentária. A Resolução Estadual SS-250 estabelece a faixa de concentração entre 0,6 a 0,8 miligramas de flúor por litro.
pH	Indica o quanto a água é ácida (pH baixo) ou alcalina (pH alto). A Portaria 518-MS estabelece a faixa de pH entre 6,0 a 9,5 para consumo humano.
Cloro Residual Total	Indica a quantidade de cloro combinado com amônia presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. A Resolução Estadual SS-50 estabelece o limite mínimo de 2 miligramas de cloro combinado por litro, quando se utiliza o processo de desinfecção com cloroamoniação.

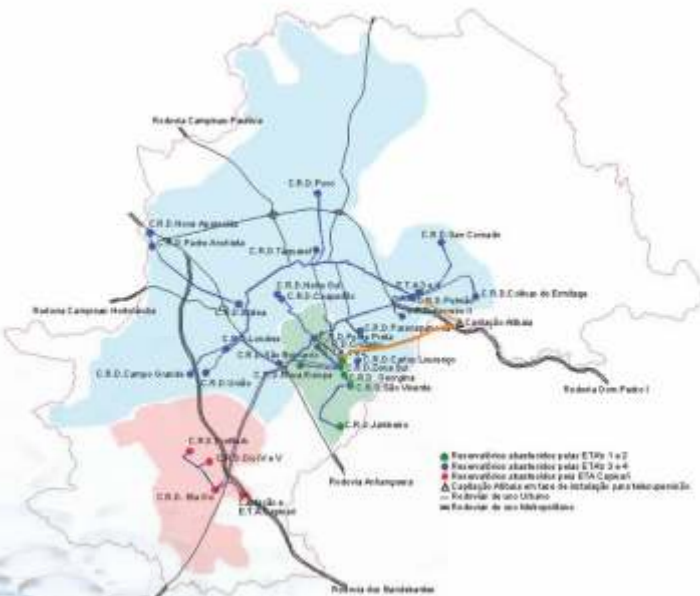


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



O mapa ao lado ilustra o sistema de rede de distribuição de água da cidade de Campinas, permitindo a visualização dos reservatórios de abastecimentos. Para identificar a estação de tratamento que abastece seu bairro, basta localizar no mapa o reservatório mais próximo.

Consulte o site www.sanasa.com.br nos ícones "Atendimento ao Consumidor" e "Qualidade da Água"



Relatório Anual de Qualidade da Água pela SANASA

Em atendimento ao Decreto nº 5.440, de 4 de maio de 2005, que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água e institui mecanismos para divulgação e aos artigos 6º (inciso III) e 31º da Lei 8.078 de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e seus respectivos direitos básicos, a SANASA Campinas (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A), situada na Avenida da Saudade, nº 500 - Bairro Ponte Preta, telefone da Central de Atendimento ao Cliente 0800 7721195, tendo como representante legal senhor presidente Lauro Péricles Gonçalves, vem informar à população de Campinas sobre as obrigações técnicas da empresa e os resultados encontrados no controle de qualidade da água distribuída no período de um ano, de janeiro de 2010 a dezembro de 2010:

Responsabilidades da SANASA

Cabe à SANASA manter e controlar a qualidade da água produzida e distribuída em conformidade com as normas técnicas aplicáveis da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), ISO 9001/2000 e com as legislações pertinentes:

- Portaria 518 do Ministério da Saúde (25/03/04): o Ministério da Saúde estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade (requisitos necessários para a água ser potável);
- Decreto Estadual SS-65 de 12/04/05: a Secretaria da Saúde estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao Controle e Vigilância da Qualidade da água para o consumo humano no estado de São Paulo e dá outras providências;
- Resolução Estadual SS-50 de 26/04/95: a Secretaria da Saúde permite a utilização do processo de cloroamoniação para desinfecção de água para consumo humano no estado de São Paulo e os seus teores;
- Resolução Estadual SS-250 de 15/08/95: a Secretaria da Saúde define os teores de concentração do íon fluoreto nas águas para consumo humano no Estado de São Paulo, fornecidos por sistemas públicos de abastecimento.

Mananciais de abastecimento e sua qualidade

As cinco estações de tratamento da SANASA adotam o sistema convencional de obtenção de água potável (etapas básicas: coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação) a partir de águas superficiais dos rios Atibaia e Capivari, ambos pertencentes às Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Jundiá e Capivari. Estes rios se classificam nas "Classes 2" conforme Resolução nº 357 - CONAMA de 17/03/05, que estabelece parâmetros de qualidade para os corpos de água e dá as diretrizes ambientais para o seu enquadramento. Durante o decorrer do ano de 2010 não foram constatadas contaminações ou variações de qualidade nos rios que comprometessem a qualidade da água produzida e distribuída em todos os parâmetros analisados, conforme previsto na Portaria 518/MS.

Os bairros Monte Belo e Village Campinas são abastecidos por mananciais subterrâneos (poços) que foram tratados pelo processo de cloração antes da distribuição. A água clorada que abastece esses bairros atende aos padrões de qualidade da Portaria 518/MS, estando os laudos de análises disponíveis para consulta.

Controle de Qualidade

Diariamente, a SANASA produz mais de 300 milhões de litros de água tratada, estando adequada para consumo humano. A tabela abaixo apresenta o número mínimo de amostras e sua frequência a serem realizadas pelo controle de qualidade da SANASA, conforme as exigências da Portaria 518-MS.

Parâmetro	Sistema que abastece uma população superior a 250 mil hab.		Tipo de manancial captado: superficial (rio)	
	Saída do tratamento		Rede de distribuição	
	Número de amostras	Frequência	Número de amostras	Frequência
Cor, turbidez e pH	1	A cada 2 horas	82	Mensal
Cloro residual total	1	A cada 2 horas	313	Mensal
Flúor	1	A cada 2 horas	41	Mensal
Trihalometanos	1	Trimestral	4	Trimestral
Demais parâmetros	1	Semestral	1(*)	Semestral (*)
Bacteriologia	2	Semanal	313	Mensal

(*) Dispensada a análise na rede de distribuição quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento e/ou no manancial.